



Pesquisa Anual de Comércio 2021



PAC

ISSN 0104-1614
© IBGE, 2023

Rio de Janeiro

04/08/2023

A PAC

- 🏠 Pesquisa Anual de Comércio – PAC retrata as características estruturais do segmento empresarial de comércio pelas empresas brasileiras.;
- 🏠 A pesquisa não tem por objetivo verificar relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados;
- 🏠 As principais variáveis cobertas pela pesquisa são: emprego e salários; receitas de revenda; custos e despesas; margem de comercialização; distribuição regional da receita.
- 🏠 Com o objetivo de identificar mudanças estruturais ocorridas no setor, prioriza-se a comparação entre os resultados dos dois pontos extremos de uma série de 10 anos (entre 2012 e 2021), sem deixar de se verificar, entretanto, a série iniciada em 2007, com o início da adoção da CNAE 2.0, além de resultados obtidos desde o período imediatamente anterior a pandemia.

Detalhamento das atividades que compõe os segmentos da PAC

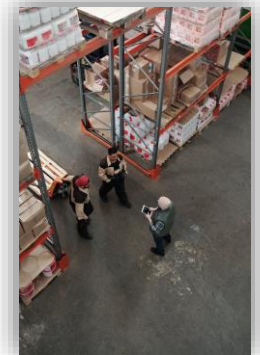
Comércio de veículos, peças e motocicletas

- Comércio de veículos automotores
- Comércio de peças para veículos
- Comércio de motocicletas, peças e acessórios



Comércio por atacado

- Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos;
- Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Comércio por atacado de tecidos, vestuário e calçados;
- Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, material escritório, papelaria e artigos de uso doméstico;
- Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes;
- Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação;
- Comércio por atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção;
- Comércio por atacado de produtos químicos, siderúrgicos, papel, papelão, resíduos e sucatas;
- Comércio por atacado de mercadorias em geral;



Comércio varejista

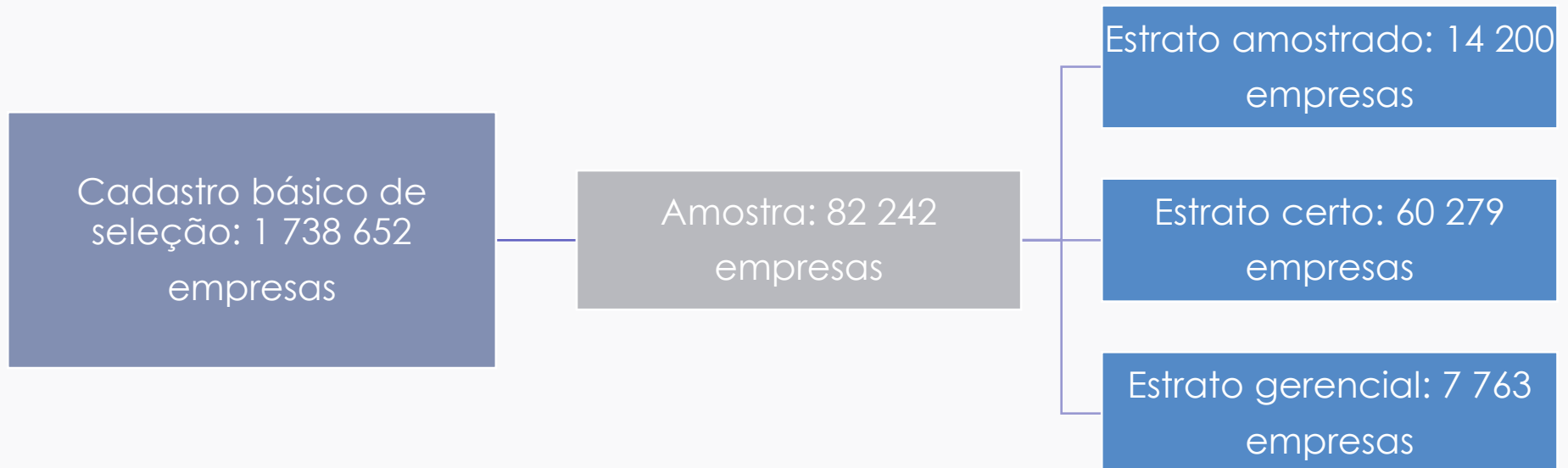
- Hipermercados e supermercados;
- Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes;
- Comércio varejista de material de construção;
- Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico;
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos;
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos;
- Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho;
- Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação.



Os resultados compreendem os 03 segmentos da pesquisa bem como as 22 atividades que constituem agrupamentos de empresa na CNAE a 4 dígitos.

Quem responde a PAC

- Questionário enviado para as empresas cuja **maior parte da receita seja proveniente da atividade comercial**, entendida como compra para revenda, sem transformação significativa, de bens novos e usados (Seção G – *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* da CNAE 2.0).
- Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE;
- Sediadas em Território Nacional. Na Região Norte, todavia, compreende apenas os Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde abrange os Municípios da Região Metropolitana de Belém.
- Natureza jurídica: entidades empresariais (não inclui MEI)



PAC 2021: Principais Resultados

Empresas comerciais



Pessoas ocupadas

10,1
milhões

2019-2021: -1,0%
ou -105,1 mil ↓

2012-2021: +0,5%
ou 54,4 mil ↑



Receita operacional líquida

R\$ 5,5
trilhões

Salários, retiradas e outras remunerações

R\$ 277,2
bilhões



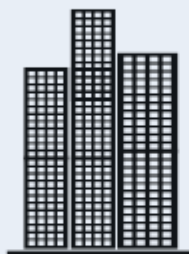
Valor adicionado bruto

R\$ 893,9
bilhões



Número de empresas

1,4
milhão



2019-2021: -3,6%
ou -51,5 mil ↓

2012-2021: -14,1%
ou -228,0 mil ↓



Número de unidades locais

1,6
milhão

2019-2021: -2,2%
ou -35,8 mil ↓

2012-2021: -9,6%
ou -165,6 mil ↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2021.

PAC 2021: Principais Resultados

Comércio de veículos, peças e motocicletas

Receita operacional líquida: R\$ 482,0 bilhões

Pessoas ocupadas: 833,1 mil

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 26,5 bilhões

Comércio por atacado

Receita operacional líquida: R\$ 2,7 trilhões

Pessoas ocupadas: 1,8 milhão

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 75,2 bilhões

Comércio varejista

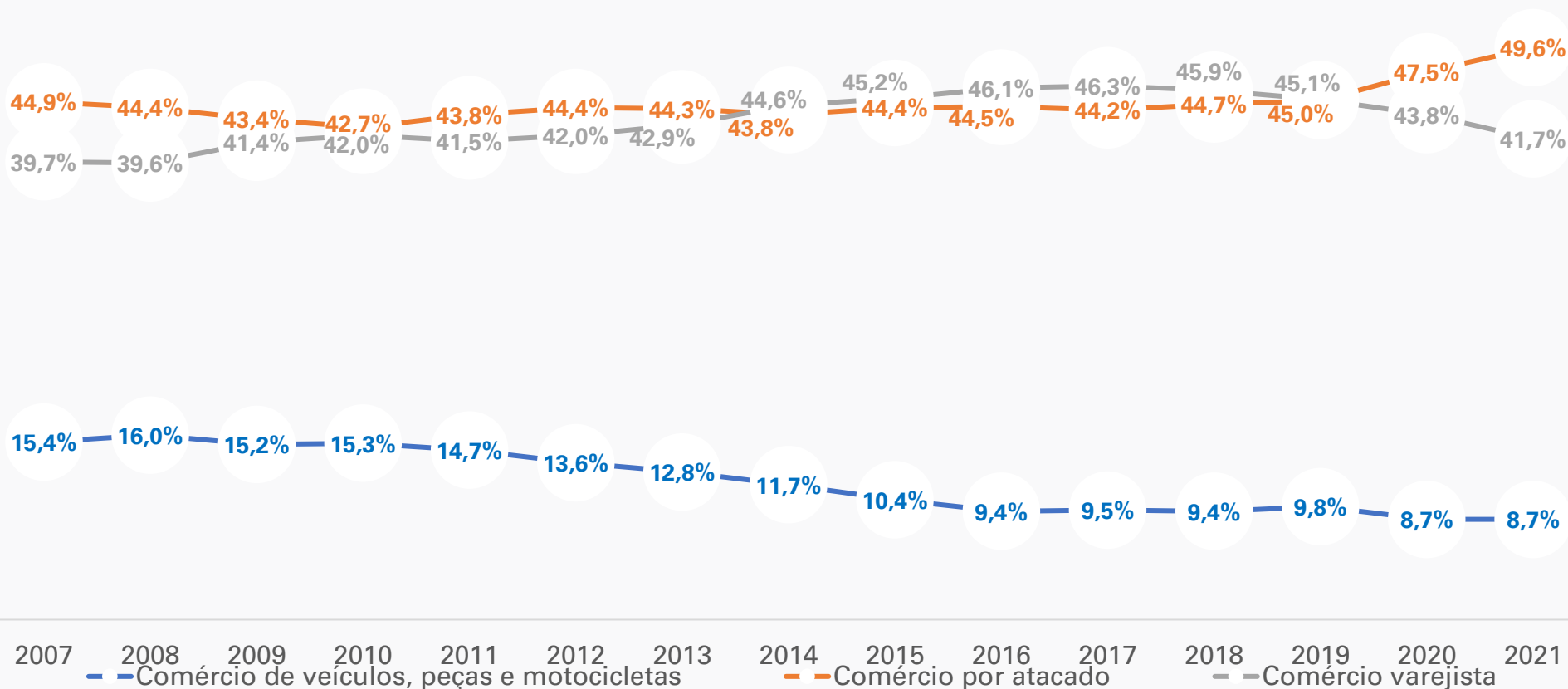
Receita operacional líquida: R\$ 2,3 trilhões

Pessoas ocupadas: 7,4 milhões

Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 175,5 bilhões

Receita operacional líquida

Composição da receita operacional líquida - série histórica 2007-2021



- ▣ A partir do ano de 2020, comércio por atacado retomou a liderança do segmento de maior participação no comércio.
- ▣ Comércio varejista e comércio por atacado alternaram a posição desde o início da série histórica de CNAE 2.0.

Receita operacional líquida

Principais variações da receita operacional líquida nas atividades comerciais (%)

	2012	2021	Varição (p.p.)
 Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2,7	6,2	↑ 3,5
 Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	6,4	8,2	↑ 1,8
 Hipermercados e supermercados	10,5	12,0	↑ 1,5
 Comércio de veículos automotores	9,5	5,3	↓ 4,2
 Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	4,6	2,7	↓ 1,9
 Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	6,0	4,9	↓ 1,1

Nos últimos 10 anos, dentre as 22 atividades, comércio de veículos automotores foi a que mais perdeu em participação do total da receita do comércio, com queda de 4,2 p.p.

Margem de comercialização

O que é a taxa de margem de comercialização?

É definida pela razão entre a margem de comercialização e o custo das mercadorias revendidas. Ela representa o retorno do esforço de vendas de mercadorias, depois de descontado o custo com a venda de seus produtos.



Margem de comercialização

Corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e os custos das mercadorias revendidas.

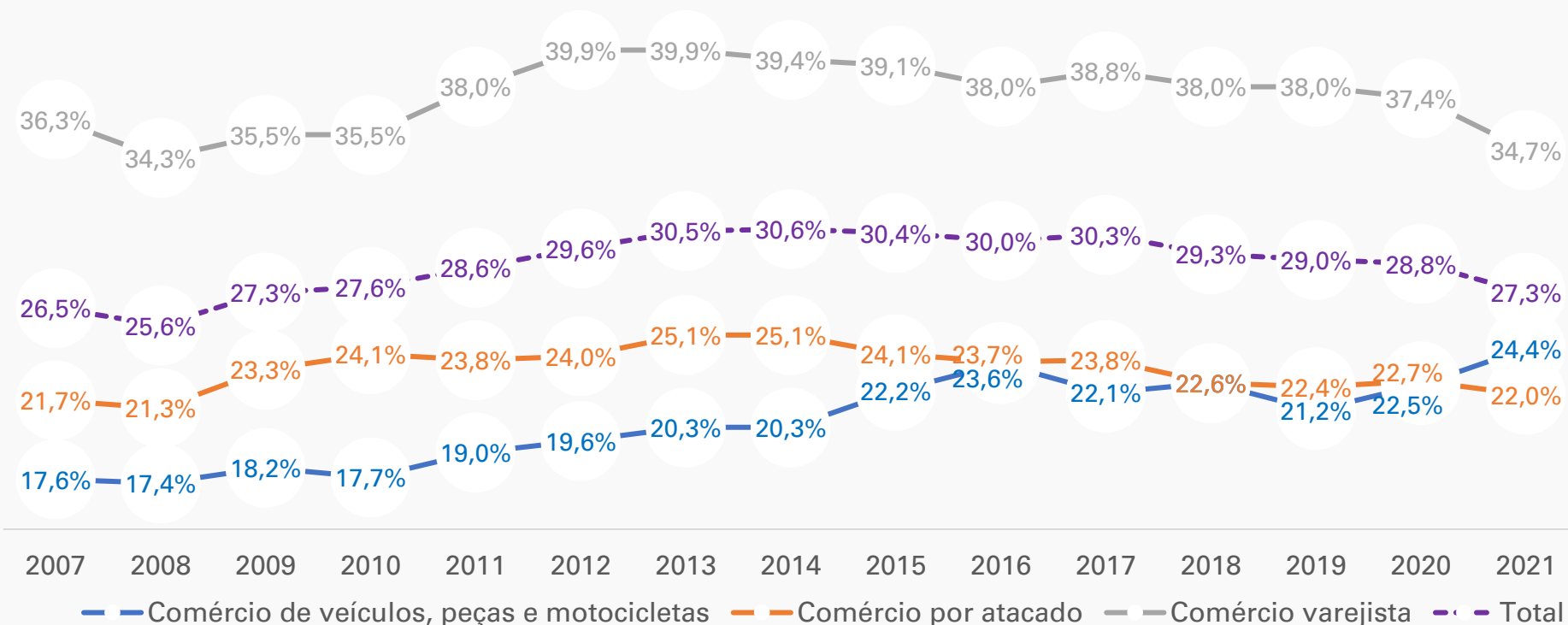
Custo de mercadorias revendidas

É o valor contábil das mercadorias adquiridas para revenda. É calculado a partir da soma do valor das compras de mercadorias para revenda mais a variação de estoques dessas mercadorias.



Margem de comercialização

Taxa de Margem de Comercialização



- Em 2021, as empresas comerciais obtiveram R\$ 1,2 trilhão em margem de comercialização, uma taxa de 27,3%;
- Desse total, R\$ 589,5 bilhões (taxa de 34,7%) foi obtida pelo comércio varejista, R\$ 474,6 bilhões (taxa de 22,0%) pelo comércio por atacado e R\$ 91,2 bilhões (taxa de 24,4%) pelo comércio de veículos, peças e motocicletas.

Margem de comercialização

<i>Ranking</i> (maiores)	Taxas de margem de comercialização	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	74,7%	82,6%	7,9 p.p. ↑
2º	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	66,2%	61,8%	-4,4 p.p. ↓
3º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	58,2%	61,8%	3,6 p.p. ↑

<i>Ranking</i> (menores)	Taxas de margem de comercialização	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	7,8%	6,1%	-1,7 p.p. ↓
2º	Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	17,9%	12,5%	-5,4 p.p. ↓
3º	Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	16,6%	13,0%	-3,6 p.p. ↓

As maiores taxas de margem de comercialização em 2021 ficaram dentro do comércio varejista.

Margem de comercialização

<i>Ranking</i> (maiores)	<i>Ranking</i> de maiores aumentos das Taxas de margem de comercialização	2019	2021	Variação (2021-2019)
1°	Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação	32,9%	36,7%	3,8 p.p. ↑
2°	Comércio de motocicletas, peças e acessórios	29,7%	33,2%	3,5 p.p. ↑
3°	Comércio de veículos automotores	12,9%	16,1%	3,2 p.p. ↑

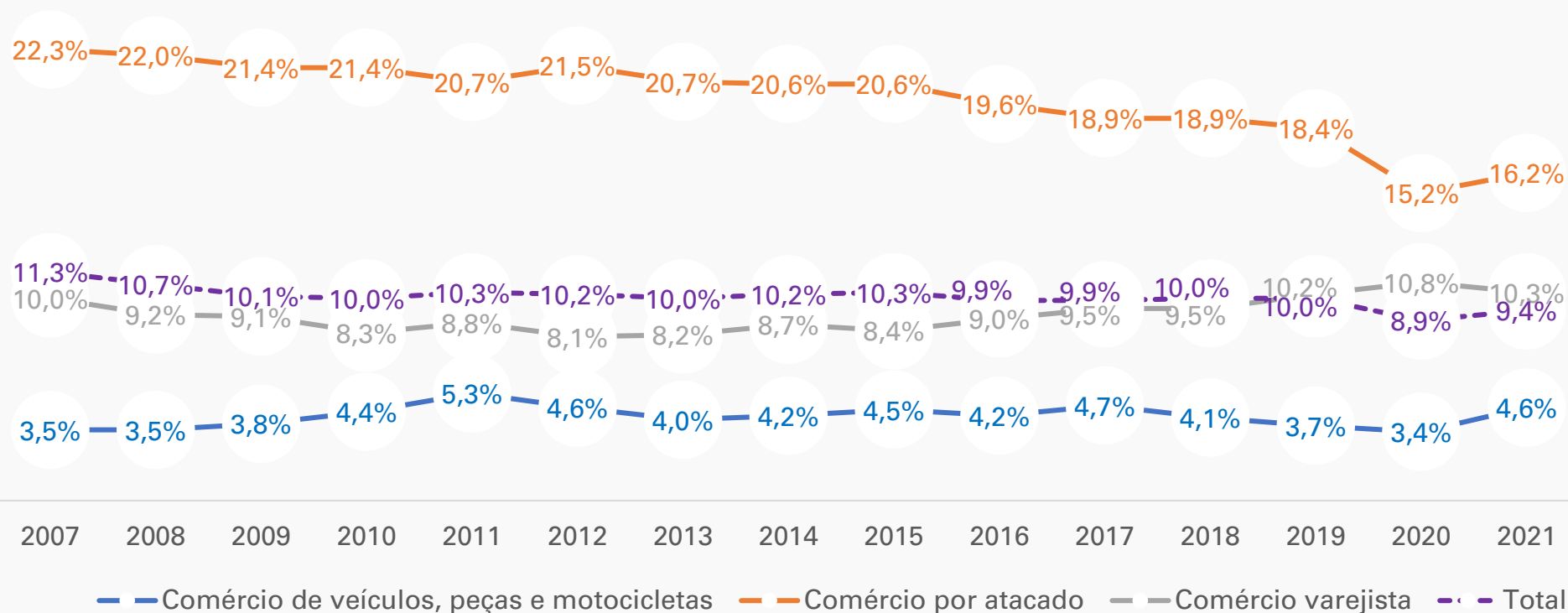
<i>Ranking</i> (menores)	<i>Ranking</i> de maiores reduções das Taxas de margem de comercialização	2019	2021	Variação (2021-2019)
1°	Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	59,8%	45,6%	-14,2 p.p. ↓
2°	Comércio varejista de material de construção	51,8%	46,7%	-5,1 p.p. ↓
3°	Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	53,7%	49,4%	-4,3 p.p. ↓

☞ Na comparação entre 2019 (pré-pandemia) e 2021, a taxa de margem de comercialização caiu de 29,0% para 27,3%.

☞ Comércio varejista foi o segmento de maior redução nas taxas: 38,0% → 34,7%.

Concentração no segmento empresarial de comércio

Razão de Concentração de Ordem 8 (R8)



🛒 O indicador de concentração das empresas comerciais, a “razão de concentração de ordem 8 – R8”, mensura o quanto as 8 maiores empresas do setor representam da totalidade da receita líquida de revenda;

🛒 O indicador reduziu seu valor nos últimos 10 anos, passando de 10,2% para 9,4%.

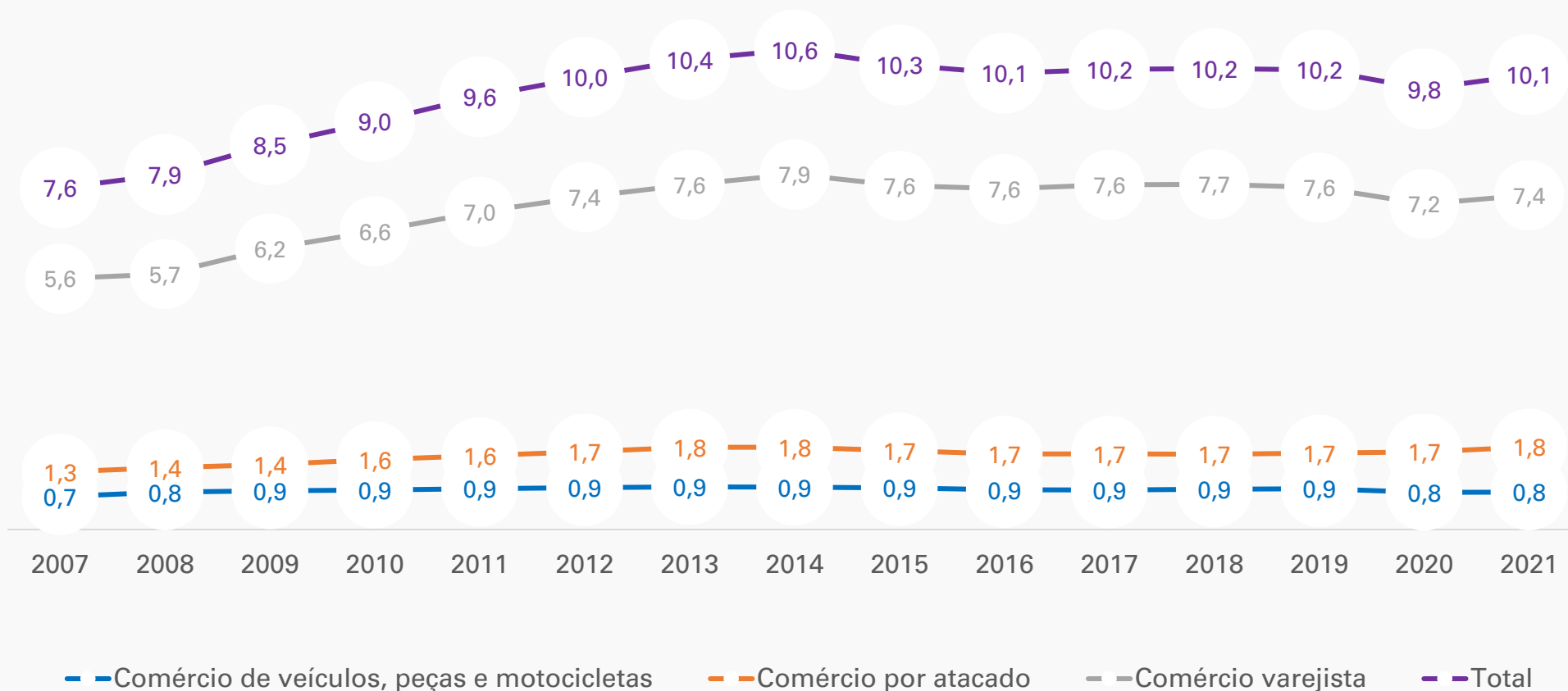
Concentração no segmento empresarial de comércio

<i>Ranking</i> (maiores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	75,0%	60,4%	-14,6 p.p. ↓
2º	Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	31,7%	43,4%	11,7 p.p. ↑
3º	Comércio por atacado de mercadorias em geral	34,5%	35,6%	1,1 p.p. ↑

<i>Ranking</i> (menores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3%	2,1%	-0,2 p.p. ↓
2º	Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	2,0%	2,8%	0,8 p.p. ↑
3º	Comércio de veículos automotores	6,2%	7,3%	1,1 p.p. ↑
3º	Comércio de motocicletas, peças e acessórios	6,0%	7,3%	1,3 p.p. ↑

O perfil do emprego nas empresas comerciais

Pessoal ocupado em 31/12 (em milhões de pessoas), série histórica de 2007 a 2021



O comércio empregou 10,1 milhões de pessoas em 2021, onde o comércio varejista representou quase $\frac{3}{4}$ do total;

O perfil do emprego nas empresas comerciais

<i>Ranking</i> (maiores)	<i>Ranking</i> de maiores aumentos (em pessoas)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º	Hipermercados e supermercados	1 098,5 mil	1 516,3 mil	417,8 mil ↑
2º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	679,2 mil	835,9 mil	156,7 mil ↑
3º	Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	314,2 mil	383,8 mil	69,7 mil ↑

<i>Ranking</i> (menores)	<i>Ranking</i> de maiores reduções (em pessoas)	2012	2021	Variação (2021-2012)
1º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	1 329,5 mil	993,3 mil	336,2 mil ↓
2º	Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	990,9 mil	901,8 mil	89,1 mil ↓
3º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1 249,3 mil	1 175,2 mil	74,1 mil ↓

O perfil do emprego nas empresas comerciais

<i>Ranking</i> (maiores)	<i>Ranking</i> de maiores aumentos (em pessoas)	2019	2021	Varição (2021-2019)
1º	Hipermercados e supermercados	1 420,0 mil	1 516,3 mil	96,3 mil ↑
2º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	807,6 mil	835,9 mil	28,3 mil ↑
3º	Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo	404,8 mil	431,8 mil	27,1 mil ↑

<i>Ranking</i> (menores)	<i>Ranking</i> de maiores reduções (em pessoas)	2019	2021	Varição (2021-2019)
1º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	1 153,2 mil	993,3 mil	159,9 mil ↓
2º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1 260,5 mil	1 175,2 mil	85,4 mil ↓
3º	Comércio de peças para veículos	577,8 mil	511,4 mil	66,4 mil ↓

O perfil do emprego nas empresas comerciais

Principais indicadores de emprego das empresas comerciais, segundo as divisões do comércio



Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas



Comércio por atacado



Comércio varejista

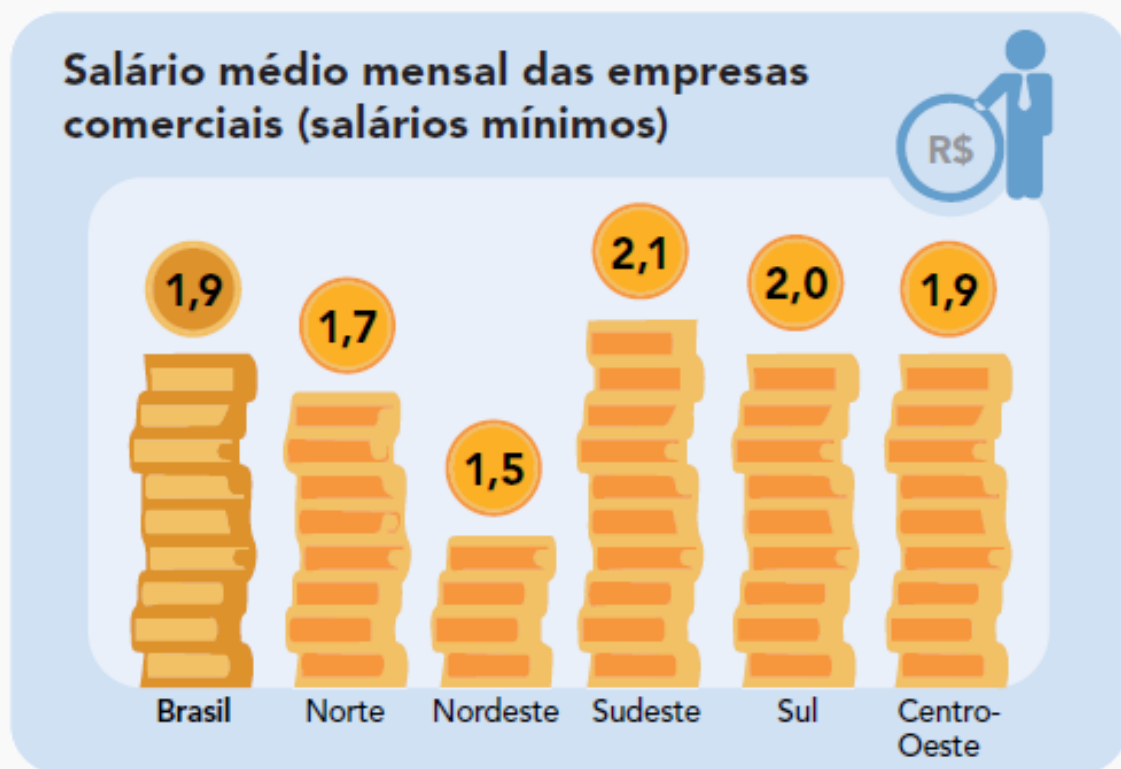
Ano	Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas	Comércio por atacado	Comércio varejista
2012	6 Média de pessoas ocupadas 2,2 Salário médio mensal (salários mínimos)	9 Média de pessoas ocupadas 2,9 Salário médio mensal (salários mínimos)	6 Média de pessoas ocupadas 1,5 Salário médio mensal (salários mínimos)
2021	6 Média de pessoas ocupadas 2,2 Salário médio mensal (salários mínimos)	8 Média de pessoas ocupadas 2,9 Salário médio mensal (salários mínimos)	7 Média de pessoas ocupadas 1,7 Salário médio mensal (salários mínimos)

- ☞ O porte das empresas se manteve relativamente estável nos segmentos do comércio;
- ☞ Comércio varejista, apesar do aumento em 0,2 salários mínimos (s.m.) entre 2012 e 2021, continuou pagando os menores salários dos segmentos.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2012/2021.

Valores nominais calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13o salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 086,00 em 2012 e de R\$ 14 300,00 em 2021.

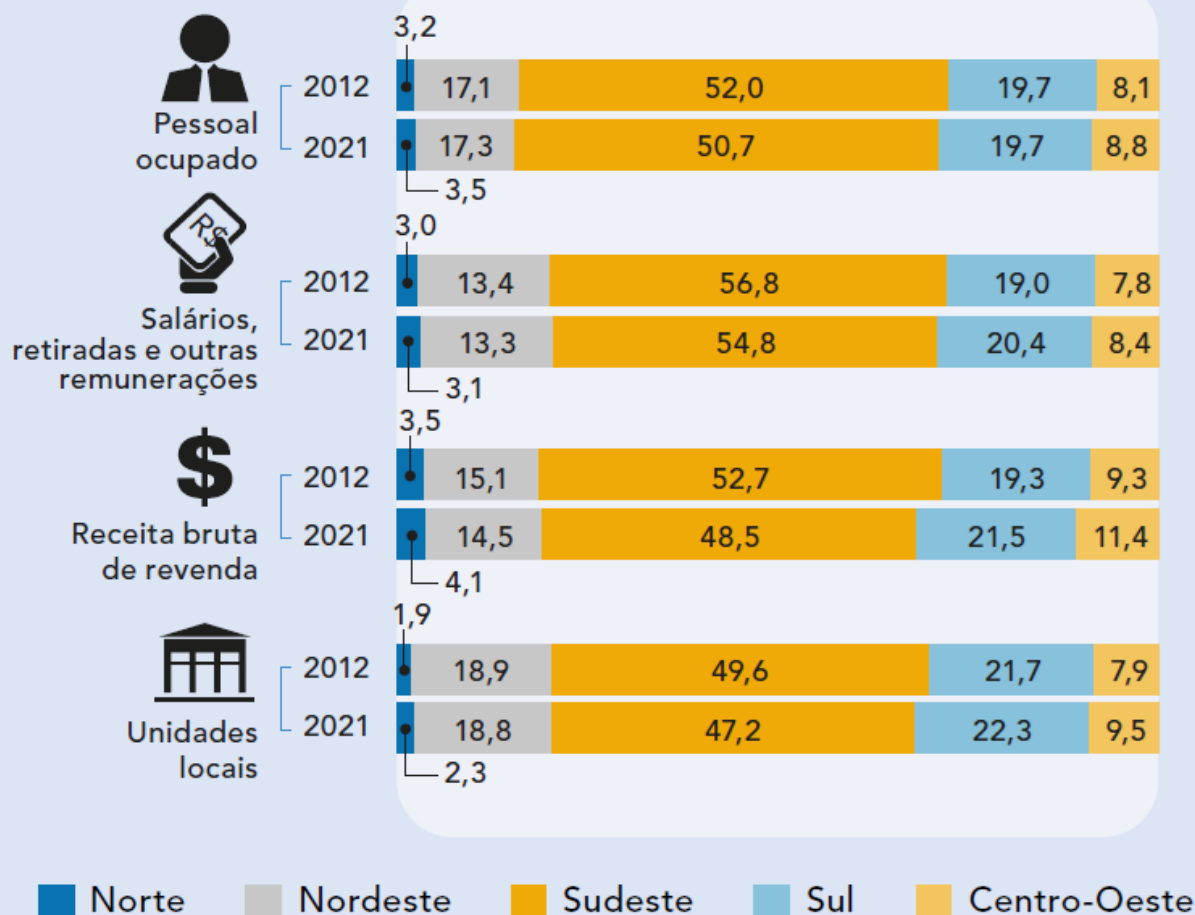
Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões



- As empresas do setor de comércio pagaram 1,9 s.m. em média no ano de 2021. Isso representa um ganho de 0,1 s.m. em 10 anos;
- A Região Sudeste continuou sendo a que pagou os maiores valores, enquanto a Região Nordeste os menores.
- Com exceção da Região Norte, cuja salário médio ficou inalterado, todas as Regiões obtiveram um incremento nos salários pagos entre 2012 e 2021, com destaque para o maior incremento da Região Sul (0,3 s.m.).

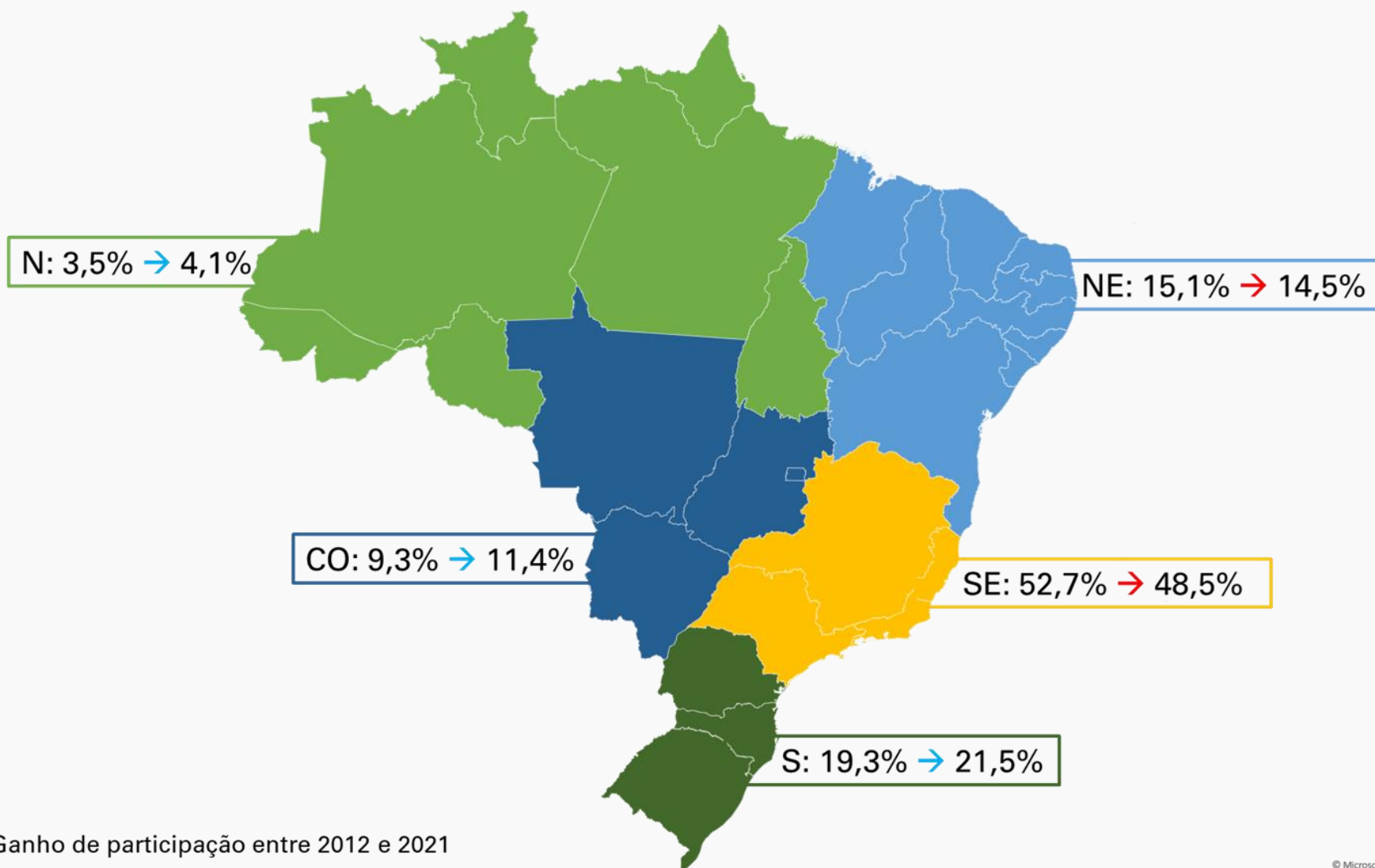
Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

Participação das variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões (%)



A Região Sudeste foi a Região de maior relevância, enquanto o Norte foi a menor, nos quesitos de: número de Unidades locais (ULs); receita bruta de revenda; salários, retiradas e outras remunerações; e pessoal ocupado.

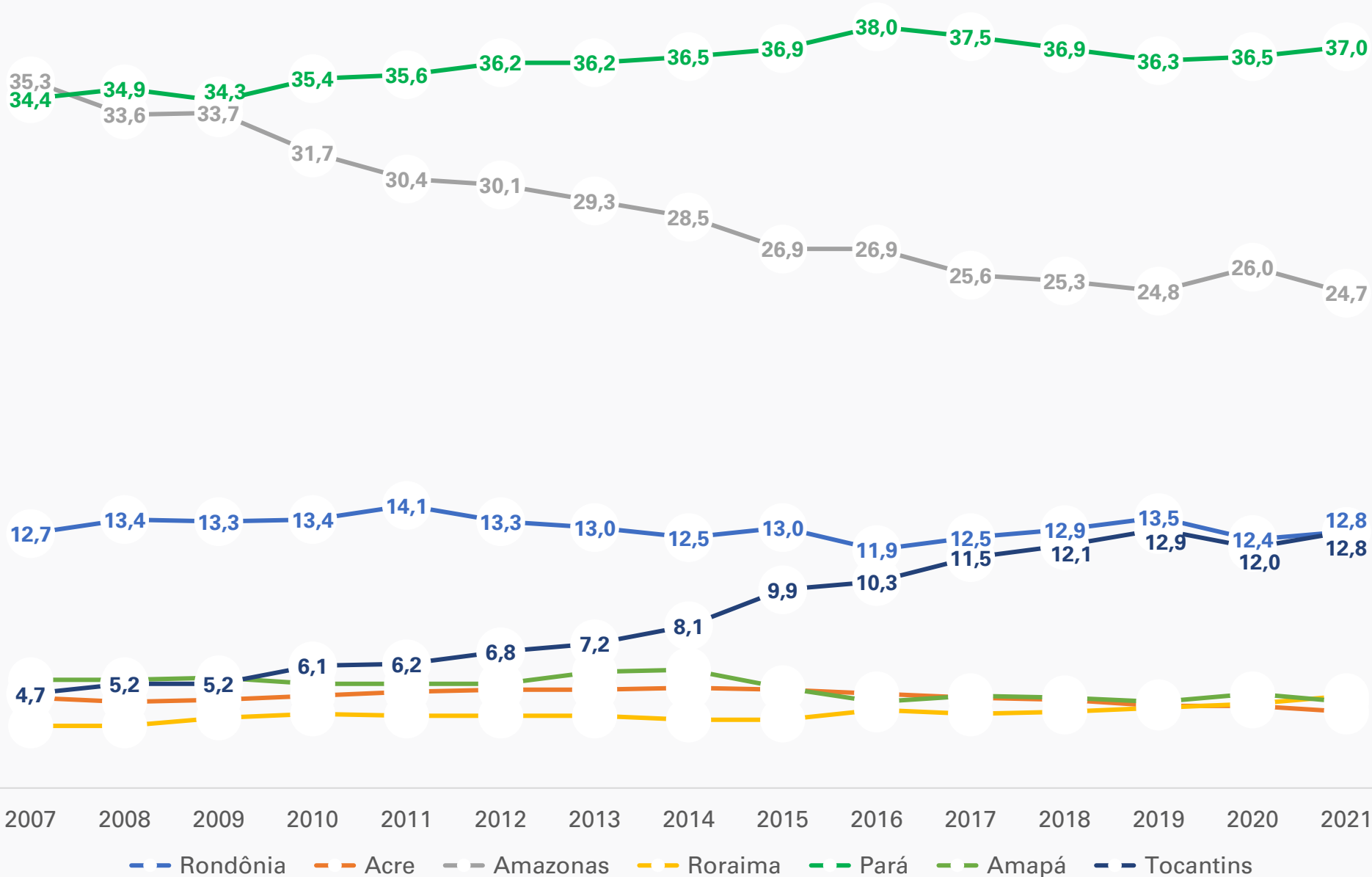
Estrutura do comércio nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de revenda (%) - 2012→2021



→ Ganho de participação entre 2012 e 2021

→ Perda de participação entre 2012 e 2021

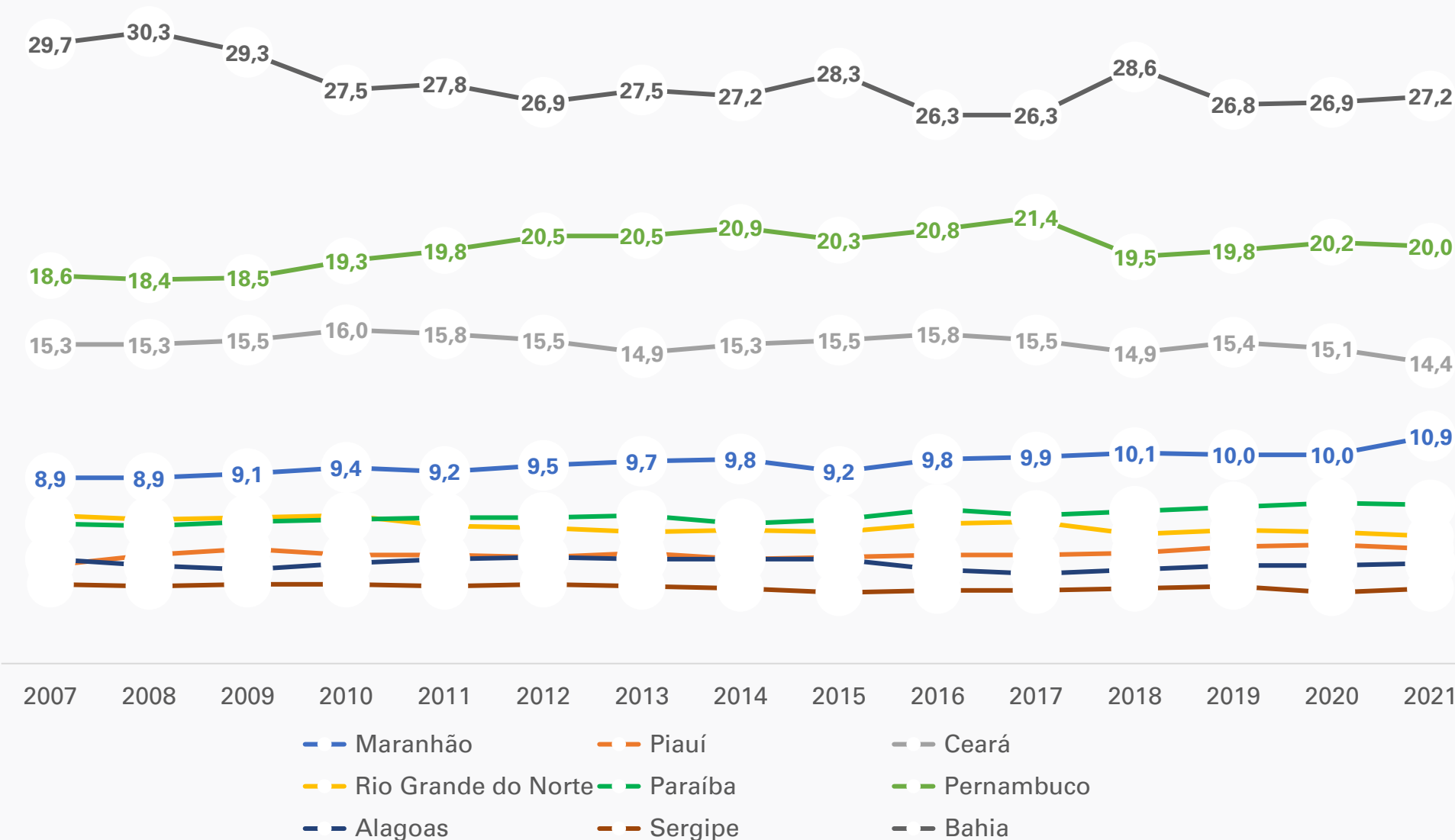
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Norte: 2007→2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2007/2021.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

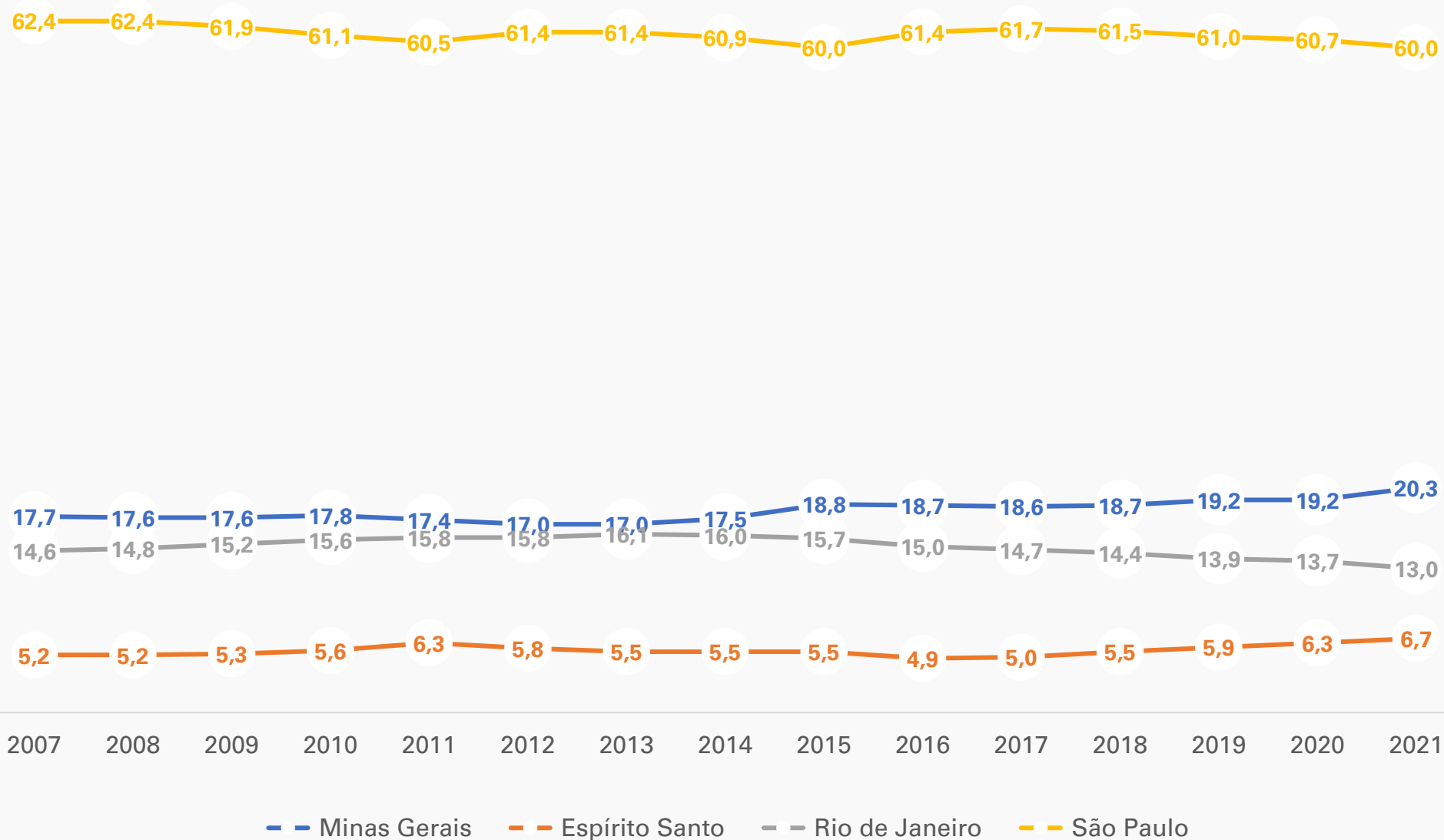
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Nordeste: 2007→2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2007/2021.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

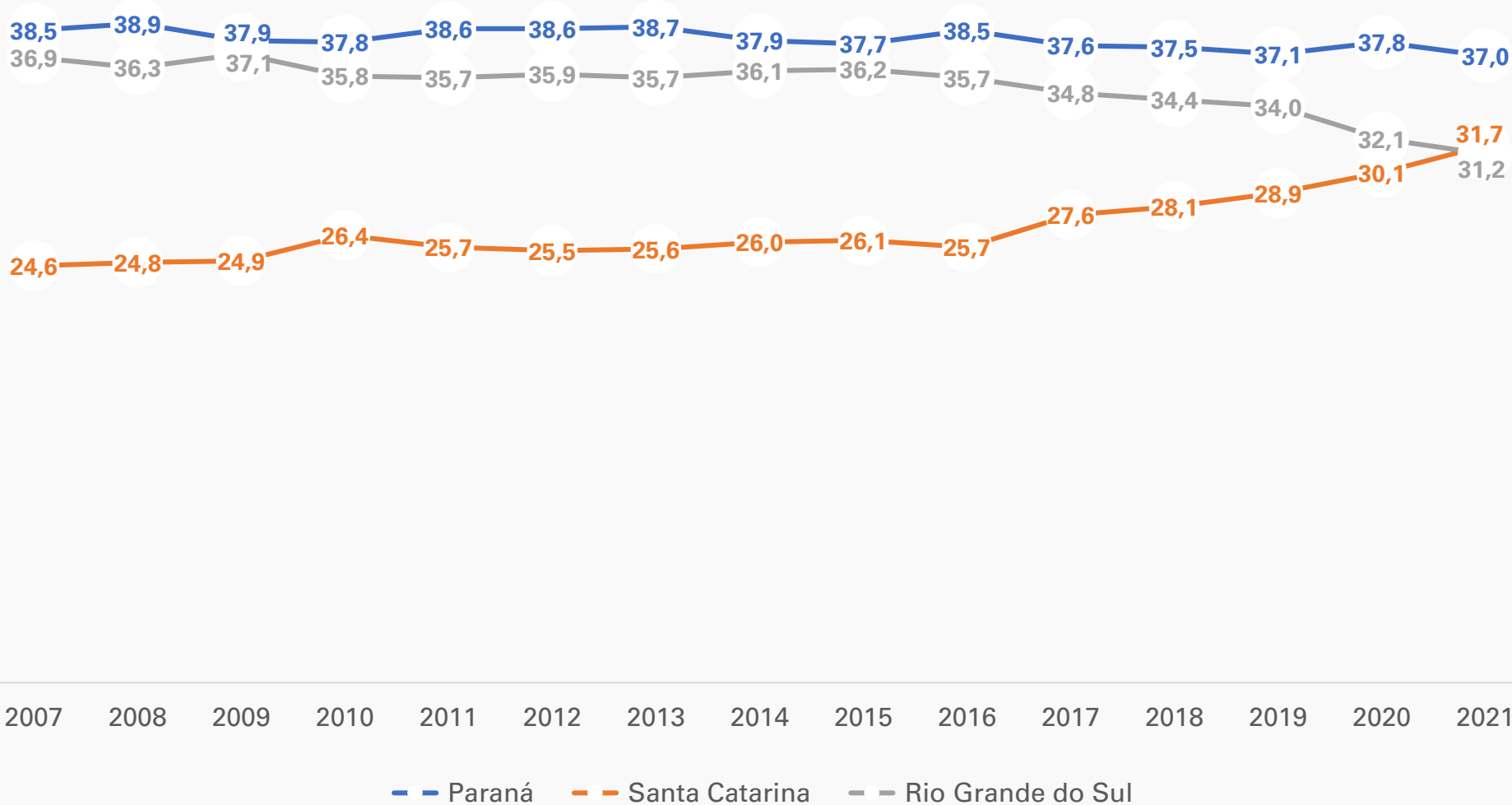
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sudeste: 2007→2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2007/2021.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

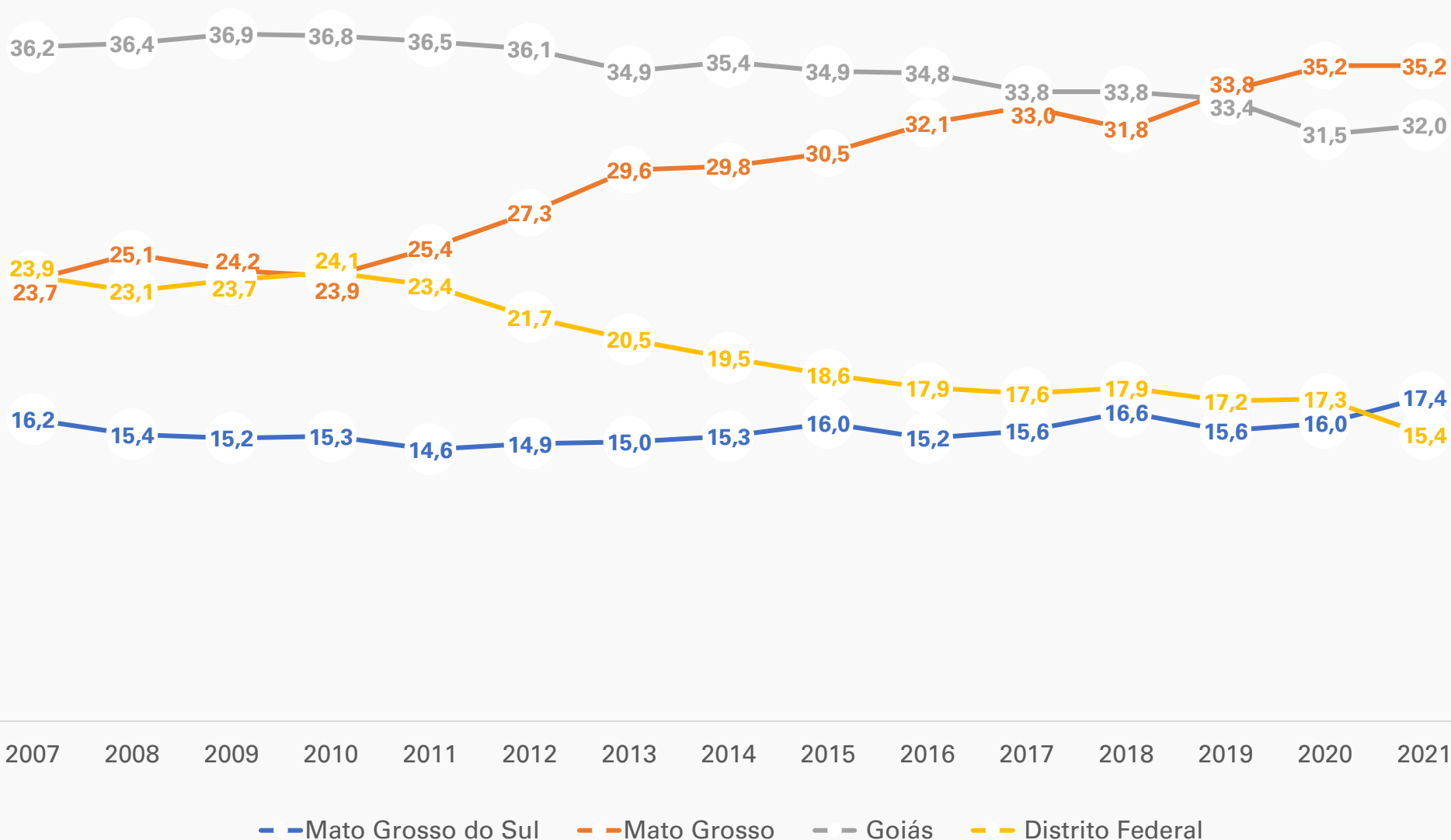
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sul: 2007→2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2007/2021.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

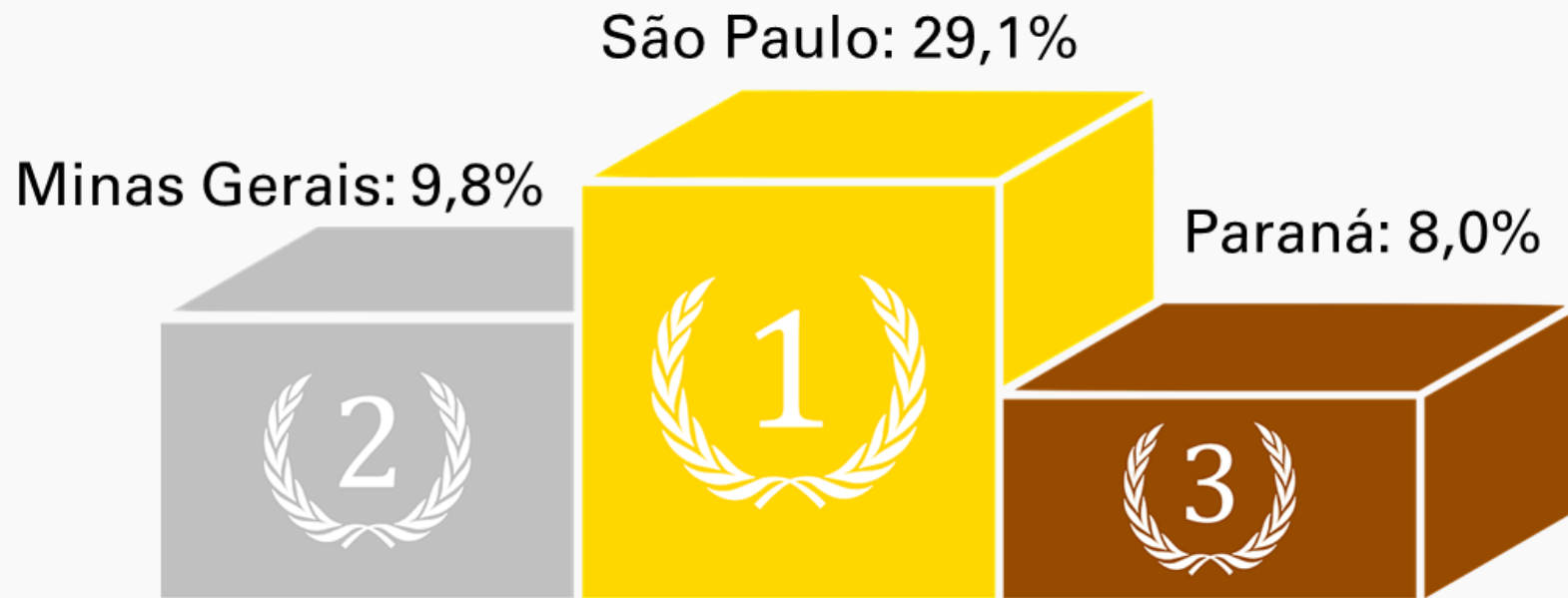
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Centro-Oeste: 2007→2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2007/2021.

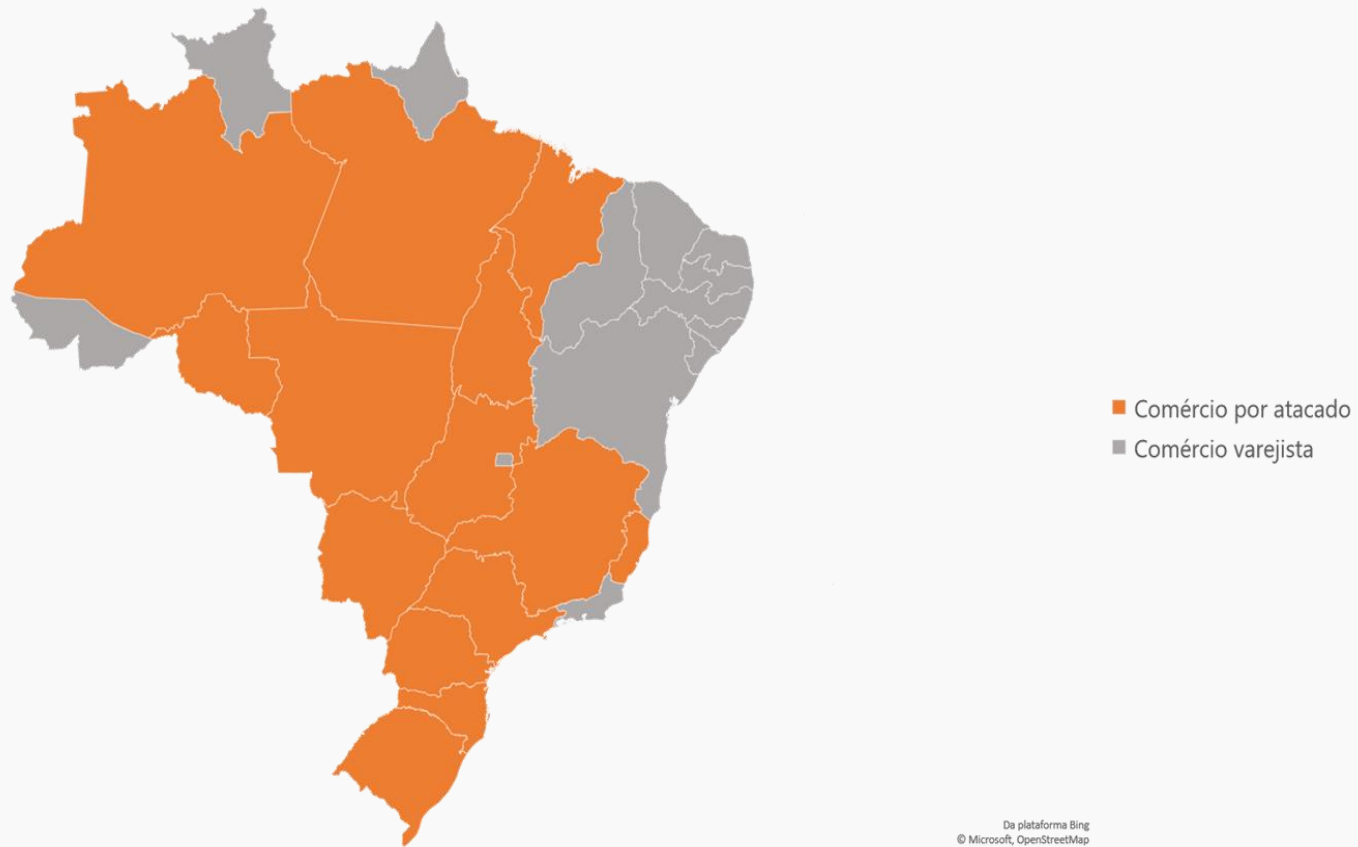
Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Ranking da receita bruta de revenda das Unidades da Federação - 2021



Ranking da receita bruta de revenda comercial no Brasil

Prevalência das atividades comerciais em cada unidade da Federação - 2021



- 🛒 Das 27 UFs do Brasil, 14 possuíam prevalência no comércio por atacado, enquanto as outras 13 tinham o comércio varejista como a de maior relevância.
- 🛒 É importante, no entanto, frisar que a diferença entre a participação da receita bruta o comércio por atacado e varejista em Minas Gerais foi de apenas 2,3 p.p., ou seja, muito próximas. Em todas as outras UFs essa diferença foi maior do que 5,0 p.p..

Comercialização pela Internet



ESTRATO CERTO: empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas em 31/12/2021 e empresas de 0 a 19 pessoas ocupadas com elevado nível de receita.

Comercialização pela Internet



Como o IBGE computa a **Comercialização por Internet**?

No questionário da PAC, as empresas são questionadas sobre as formas de comercialização dos seus produtos.

Dentre as opções, inclui-se o item comercialização pela Internet, que engloba vendas por sites, aplicativos, mídias sociais e aplicativos de mensagem instantânea.

20

FORMA DE REALIZAÇÃO DAS VENDAS - SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO

Preencher somente se o Código 021 estiver preenchido

Lojas (vendas no balcão), estabelecimentos, postos de combustíveis, boxes em mercados, depósitos, galpões, armazéns e salas

Quiosques, *trailers* e outros estabelecimentos situados em local fixo fora da loja em estradas, praças, rodoviárias, corredores de *shopping centers* etc.

Correio (ex: mala direta, catálogo etc)

Porta a porta (domicílio), postos móveis, por ambulantes ou em feiras.....

Internet (site, aplicativo, mídia social, aplicativo de mensagem instantânea).....

Tele vendas

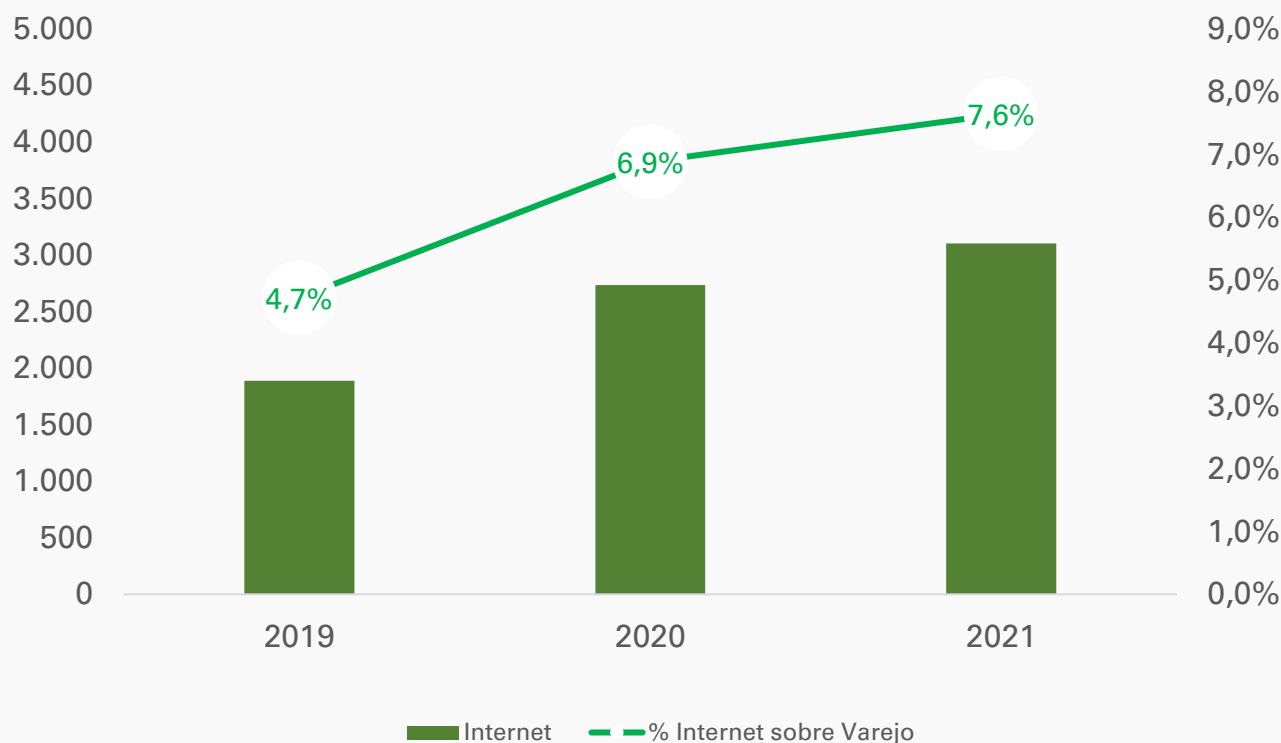
Outros (ex: licitação, contratos etc) - especificar:

Total

Comercialização pela Internet Número de Empresas



Número de Empresas do Varejo e de
Comercialização pela Internet - Estrato Certo



Entre 2019 e 2020, o número de empresas do estrato certo da pesquisa que usaram a comercialização pela Internet passou de 1,9 mil para 2,7 mil, um crescimento de 44,8%. Em 2021, a tendência de crescimento permaneceu e esse valor atingiu 3,1 mil empresas, um crescimento de 13,5%.



O movimento de crescimento do número de empresas do varejo que realizaram comercialização pela Internet, observado em 2020 e 2021, indicou que esse canal foi buscado como alternativa às restrições para realização do comércio físico no período da crise sanitária de Covid-19.

Comercialização pela Internet Número de Empresas

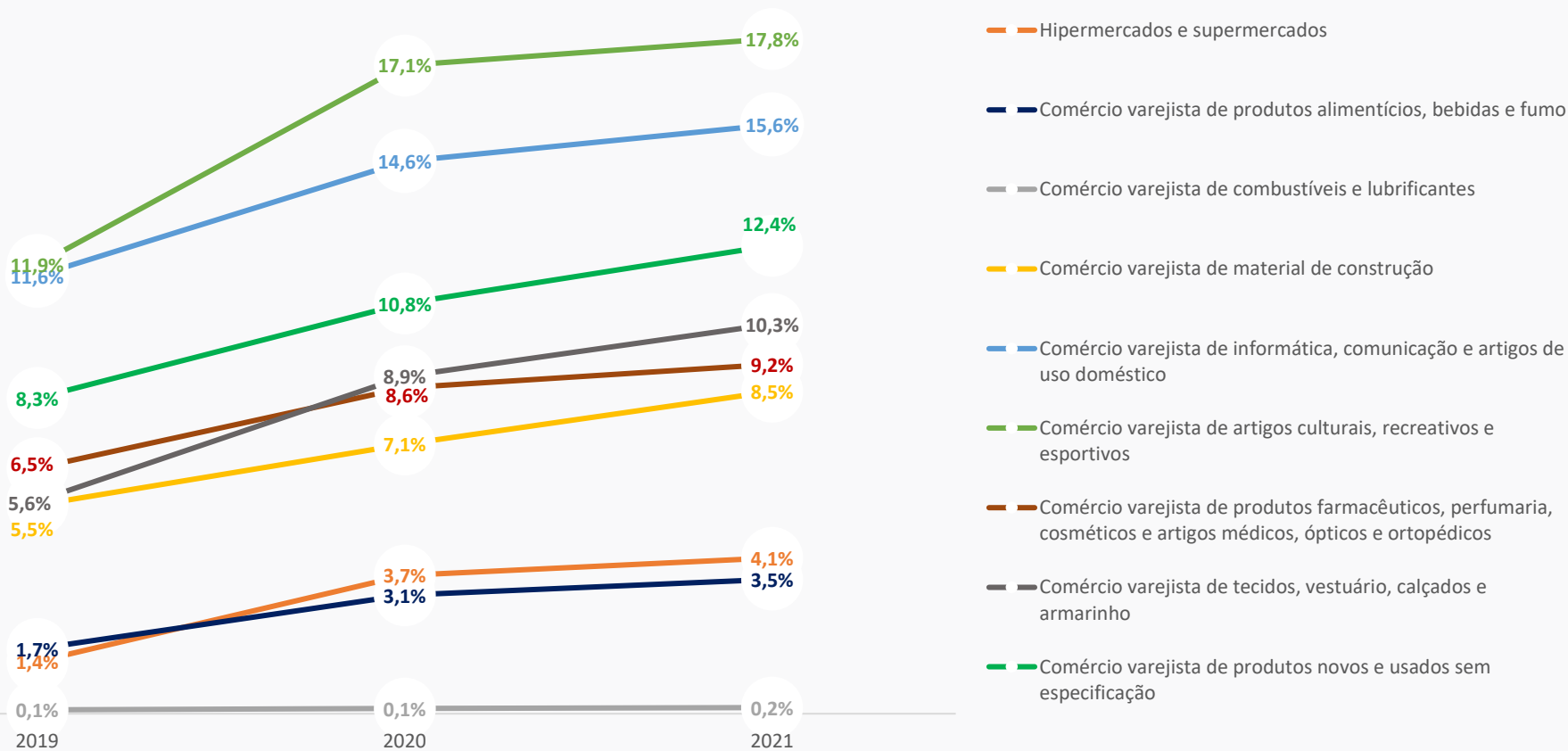


Comercialização pela Internet por segmento do Varejo	Participação no total de empresas do estrato certo do Varejo			Variação no número de empresas (%) (2021-2019)
	2019	2020	2021	
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	24,5%	22,1%	20,3%	36,4% ↑
Comércio varejista de material de construção	15,2%	14,9%	16,5%	78,4% ↑
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	16,1%	15,7%	15,8%	60,9% ↑
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	14,6%	13,7%	13,2%	49,1% ↑
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	11,3%	10,0%	11,0%	60,1% ↑
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,9%	8,6%	8,8%	109,2% ↑
Hipermercados e supermercados	4,2%	7,8%	7,8%	206,3% ↑
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	7,0%	7,1%	6,4%	48,9% ↑
Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	0,2%	0,2%	0,2%	50,0% ↑

Comercialização pela Internet Número de Empresas



Número de empresas do varejo - % Internet dentro da atividades

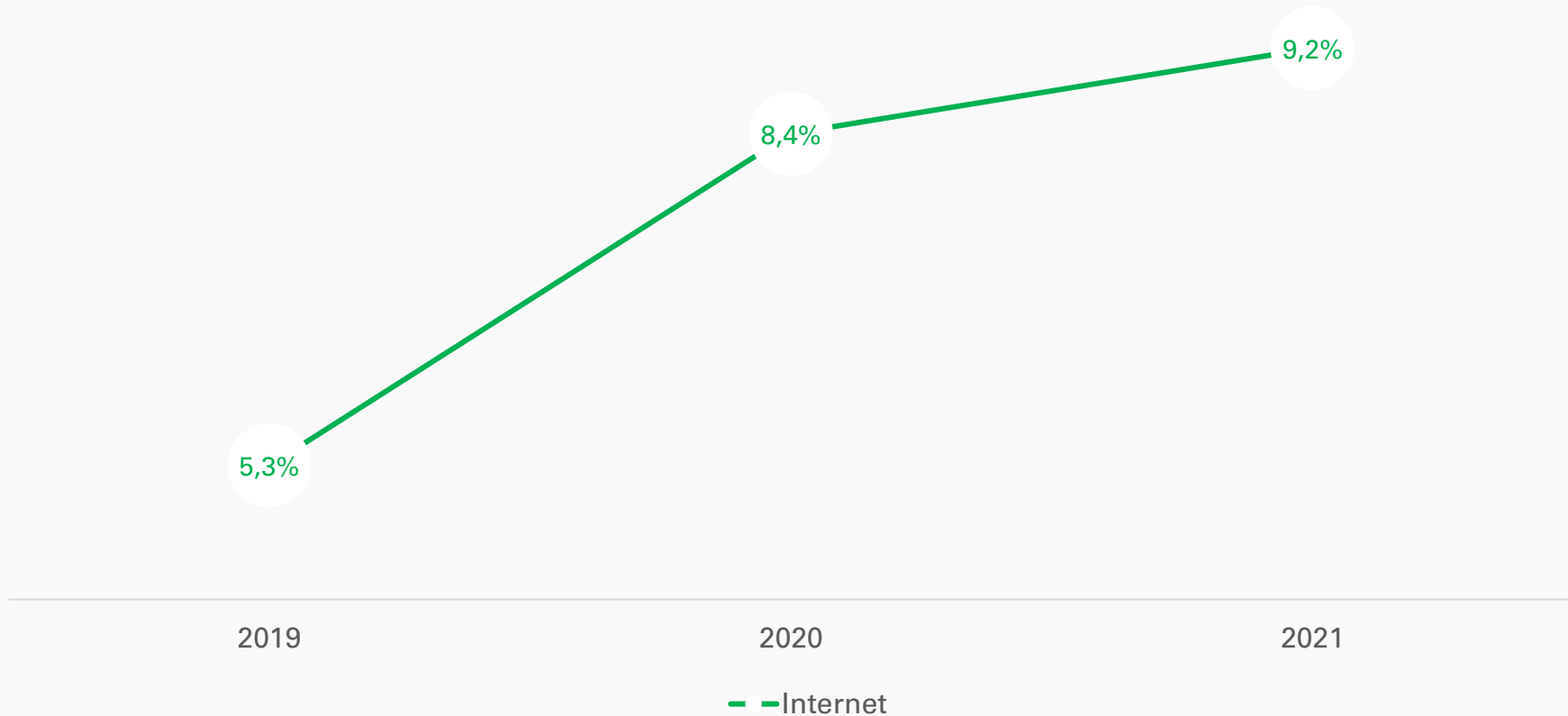


Comercialização pela Internet

Receita bruta de revenda



Percentual da Receita Bruta do Varejo na forma de Comercialização pela Internet (%)



O percentual de receita bruta do varejo comercializadas pela Internet teve crescimento significativo no ano de 2020 frente a 2019 e manteve o crescimento em 2021, embora em menor magnitude.

Comercialização pela Internet

Receita bruta de revenda



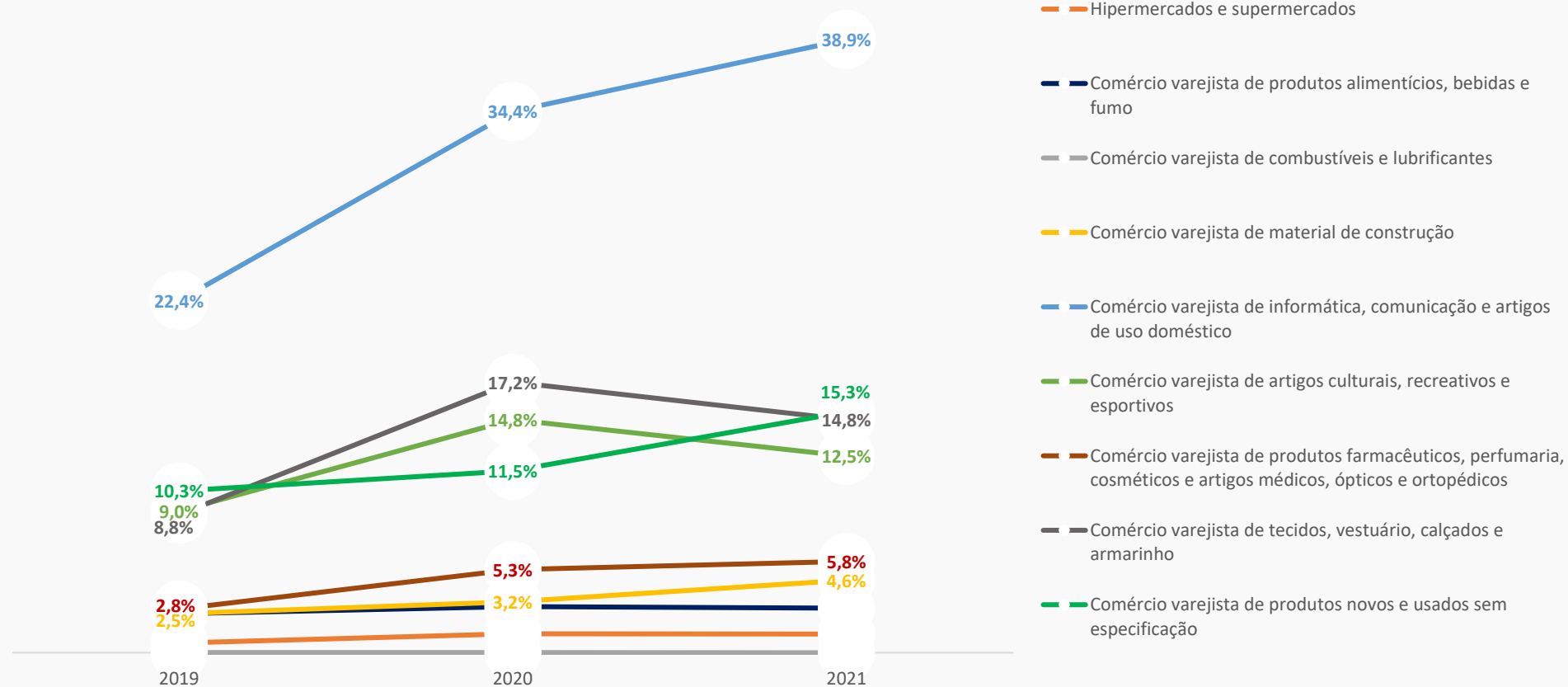
Participação por segmento do varejo do total da receita bruta de revenda da Comercialização pela Internet (%)	2019	2020	2021	Varição (2021-2019)
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	64,2%	65,9%	66,7%	2,4 p.p. ↑
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	12,0%	11,0%	9,4%	-2,6 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	5,8%	4,1%	5,9%	0,1 p.p. ↑
Hipermercados e supermercados	4,9%	6,4%	5,4%	0,5 p.p. ↑
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	4,8%	5,6%	5,4%	0,6 p.p. ↑
Comércio varejista de material de construção	2,9%	2,6%	3,7%	0,8 p.p. ↑
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3,0%	2,5%	1,9%	-1,1 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3%	1,8%	1,5%	-0,8 p.p. ↓
Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	0,0%	0,0%	0,0%	-

Comercialização pela Internet

Receita bruta de revenda



Receita bruta de revenda no varejo - % Internet dentro das atividades



Em 2020, algumas atividades obtiveram os maiores valores de comercialização por internet, mas recuando em 2021;

Síntese dos resultados (1/2)

EM SÍNTESE, O QUE DESTACAR?

- 🛒 A PAC 2021 revelou que o número de pessoas ocupadas em 31/12 cresceu 3,2% entre 2021 e 2020, e atingiu 10,1 milhões de pessoas. No entanto, essa alta não foi suficiente para recuperar o valor pré-pandemia de 2019, de 10,2 milhões. Isto ocorreu principalmente devido à redução do número de pessoas do comércio varejista (-167,8 mil) e do comércio de veículos, peças e motocicletas (-73,1 mil pessoas). Comércio por atacado foi o único a ter alta nos últimos dois anos (135,8 mil pessoas);
- 🛒 Entre 2019 e 2021, houve um salto na participação da comercialização por internet frente às receitas brutas totais do varejo. Em 2019, 5,3% das receitas eram realizadas pela internet, enquanto em 2020 esse número passou para 8,4% e em 2021 para 9,2%;
- 🛒 Com relação ao número de empresas que comercializaram pela internet, também houve um aumento de 64,3% nos últimos 2 anos (44,8% na variação 2020/2019 e 13,5% na 2021/2020), com destaque para o aumento de 206,3% da atividade de hipermercados e supermercados.

Síntese dos resultados (2/2)

EM SÍNTESE, O QUE DESTACAR?

- 🛒 O Paraná ganhou importância no Brasil dentro do setor do comércio em 10 anos, figurando na terceira posição do ranking de relevância da receita bruta de revenda em 2021, com 8,0% de participação no total, tendo subido uma posição em relação a 2012;
- 🛒 Já o Rio de Janeiro foi a UF que mais perdeu posições neste mesmo ranking, saindo da terceira maior participação da receita em 2012 com 7,8% para a sexta posição em 2021 com 6,3% de participação do total;
- 🛒 Ao se avaliar as alterações ocorridas dentro do Brasil, percebeu-se que 14 das 27 UFs tiveram prevalência no comércio por atacado, enquanto as outras 13 - dentre elas, 8 das 9 UFs da Região Nordeste - o comércio varejista foi a mais relevante.



Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas
Gerência de Análise Estrutural e Temática
Gerência de Métodos
Gerência de Planejamento e Produção

pesquisas.estruturais.tematicas@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto
Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Estatísticas
Estruturais e Temáticas em
Empresas

Normalização textual
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Sistematização de
Conteúdos Informativos

Projeto gráfico
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

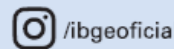
Imagens fotográficas
Adobe

Impressão
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/@ibgeoficial



/ibgecomunica



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



Saiba mais sobre a
pesquisa.